A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL: A EXPERIÊNCIA DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROGRAMA DESPERTANDO VOCAÇÕES

Apresentação: Pôster

Anderson de Assis Silva; Artur da Silva Coêlho ; Kaline Soares da Silva ; Francisca Maria Silva Miranda; Edísio Raimundo Silva; Erick Viana da Silva

Introdução

Esse trabalho tem como objetivo descrever e analisar a experiência dos cursos de formação continuada do Programa Despertando Vocações (PDV) no âmbito da cooperação interinstitucional. A pesquisa é de natureza aplicada, através de um estudo de caso com abordagem qualitativa e utilizou procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental. Como resultados verificamos que a formação de redes de cooperação nas práticas extensionistas analisadas, os cursos de formação continuada, potencializaram a utilização dos recursos e provocaram ações sinérgicas com benefícios para todos os atores envolvidos. Outra característica denotada foi o *empoderamento* de servidores, estudantes e comunidades envolvidas com pouca intervenção junto aos protagonistas por parte de agentes políticos e de gestão institucional, corroborando para uma prática inovadora de fazer extensão partindo das necessidades percebidas pela comunidade e construção de soluções criativas.

Fundamentação Teórica

A construção de novas realidades que aproveitem o capital humano, pode propiciar o desenvolvimento de novas competências requeridas e propiciar o alcance da missão, ou no caso do setor público, a função social da instituição. A partir de tais constatações, decidimos realizar um estudo de caso de um destes grupos, a fim de evidenciar

elementos de um “território” organizacional objetivo, nessa perspectiva, ainda inexplorado sob a luz da teoria institucional: as redes de cooperação no campo da extensão no âmbito dos Institutos Federais, mais especificamente o Programa Internacional Despertando Vocações. A teoria institucional, basicamente, põe no centro das discussões a legitimidade da organização e a tendência ao isomorfismo. A organização deve ser vista interagindo, contextualizando o ambiente para melhor entender as tomadas de decisões. No entanto, as organizações agem dentro do contexto nos quais estão inseridas modelando-os também. Essa corrente multilateral de interações, envolvendo valores, crenças, mitos, ética leva à necessidade de agregar aos valores econômicos, de recursos humanos e logísticos, valores culturais. (SILVA,2013)

O Programa de Extensão Internacional Despertando Vocações para as Licenciaturas (PDVL) foi uma experiência piloto, inspirada em projeto semelhante destinado às carreiras das áreas tecnológicas e engenharias conduzidas pela Universidad de Mendoza (UM) e participação do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) no ano de 2013 e que deu prosseguimento em 2014 e 2015 conduzido por servidores do IFPE - Campus Vitória de Santo Antão. Tem o objetivo de desenvolver ações que auxiliem no despertar do interesse de estudantes do Ensino Médio para os cursos de Licenciaturas e incentivar a carreira docente dos licenciandos dessas áreas, através da articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão e da troca de saberes entre a Academia e a Escola Básica, utilizando-se do formato de Rede de Cooperação Internacional. Com sua execução e êxito entre os anos de 2013 a 2015 houve a ampliação de seu escopo e desdobramento de sua estrutura organizacional e de parcerias.

Dessa maneira surgiu o Programa Internacional de Gestão e Cooperação Despertando Vocações (PDV), responsável pela formação de Redes de Cooperação e que apoia e subsidia as ações do PDVL e PDVAGRO. São compostos por dois projetos cada um: (P1), que buscam colaborar com a criação de interfaces de comunicação entre os cursos de Licenciatura/Ciências Agrárias das instituições participantes e (P2) que objetiva criar e fortalecer redes de cooperação nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão das instituições parceiras nas áreas específicas de cada PDV(Licenciaturas/Ciências Agrárias). Pretende-se, respeitando as peculiaridades de cada região e participante, gerar um fio condutor que possa congrega as potencialidades criativas de cada parceiro na solução de desafios comuns. No caso específico a atração e manutenção do interesse dos

estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental pelas ciências agrárias e do Ensino Médio pelas licenciaturas..

Metodologia

A pesquisa é de natureza aplicada, através de um estudo de caso único com abordagem qualitativa e utilizou nos procedimentos as pesquisas, bibliográfica. O Campo de pesquisa envolve os parceiros que interagiram na área de cursos presenciais de formação dentro do PDV no período compreendido entre Fevereiro a Outubro de 2015.

Resultados e Discussões

Os cursos de formação continuada do PDV consistem em duas categorias distintas, os cursos presenciais e aqueles ministrados na modalidade de Ensino a Distância (EaD) com a participação de entes internacionais, neste estudo o foco encontra-se, apenas, naqueles de natureza presencial. Os cursos são elencados e definidos preliminarmente na etapa do planejamento anual de ações com vistas a subsidiar os participantes e as comunidades atendidas de elementos teórico-práticos necessários ao alcance dos objetivos do PDV e/ou satisfação de necessidades das comunidades atendidas.

Elenca-se no quadro 1 – Cursos PDV 2015, os cursos ofertados, os segmentos atendidos, instituições ministrantes e participantes, custos envolvidos, resultados obtidos.

Quadro 1- Cursos PDV 2015

Curso	Público	Instituição Ministrante	Instituição Atendida	Objetivo	Resultado
Introdução ao Moodle	Estudantes e professores	Prefeitura Municipal de Vitória - PDVL	IFPE – Campus Vitória	Capacitar extensionistas para atuação junto ao Ambiente Virtua de Aprendizagem	10 pessoas
Planejamento e Introdução ao Gerenciamento de Projetos	Estudantes	IFPE – Campus Recife	IFPE Campus Vitória	Capacitar extensionista acerca das boas práticas de gerenciamento de projetos	25 pessoas
Oratória	Estudantes	IFPE – Campus Paulista	IFPE – Campus Vitória	Capacitar extensionistas acerca de técnicas de oratória e comunicação	18 pessoas
Redes e Formação política	Estudantes	IFPE – Campus	IFPE Campus	Discutir a formação das ligas	50 pessoas

	do PDV ecomunida de em geral	Vitória e ONG Brasil-Mirim	Vitória	camponesas na região de Vitória e seus desdobramentos	
Avaliação da Experiência	Estudantes do PDVL e servidores do IFPE	IFPE – Campus Vitória	IFPE – Campus Vitória estudantes e docentes	Capacitar a equipe sobre a base teórica do PDVL no campo da teoria da avaliação	10 pessoas
Extensão Rural e Metodologias Participativas	Servidores e estudantes do IFPE Campus Vitória	Sertão Agroecológico- UNIVASF	IFPE Campus Vitória	Bases teórico-práticas da nova ATER e ferramentas participativas	28 pessoas
Extensão Rural e Metodologias Participativas	Servidores e estudantes	IFPE através de estudantes do PDVAGRO capacitados anteriormente	IFPE Campus Vitória, Belo Jardim, Barreiros, IFPB – Campus Picuí e IFSertão Campus Petrolina Rural	Bases teórico-práticas da nova ATER e ferramentas participativas	30 pessoas
Extensão Rural e Metodologias Participativas	Servidores e estudantes	IFPE através de estudantes do PDVAGRO capacitados anteriormente	IFPE Campus Barreiros na II Semana de Agroecologia	Bases teórico-práticas da nova ATER e ferramentas participativas	30 pessoas
Espanhol para mobilidade	Estudantes	IFPE Campus Vitória	IFPE Campus Vitória	Prepara estudantes para processo de seleção e mobilidade internacional	09 pessoas
Introdução ao empreendedorismo rural	Estudantes	IFPE Campus Recife	IFPE Campus Vitória	Preparar tecnicamente coletivo de estudantes que desejem empreender na área rural	16 pessoas
Curso de Cactáceas e Plantas Ornamentais	Estudantes	IFPB Campus Picuí	IFPE Campus Vitória	Prepara tecnicamente coletivo de estudantes que desejem empreender na área de paisagismo.	04 pessoas
Curso de Georreferenciamento e CAR	Estudantes Servidores e Comunidade	IFPE Campus Caruaru e PM de Vitória	IFPE Campus Vitória e PM de Vitória	Prepara tecnicamente estudantes que desejem empreender na área de georreferenciamento e CAR	14 pessoas
TOTAL					244

Os atores envolvidos como ministrantes dos cursos de formação presencial do PDV são servidores públicos, municipais, estaduais ou federais que disponibilizam

voluntariamente por meio de convite feito através de rede de conhecimento e confiança dos participantes. Estes, por sua vez, recebem a certificação relativa à participação no curso. Uma das preocupações do PDV se remete a perenidade do Programa diante das mudanças administrativas que podem gerar descontinuidade de trabalhos que vêm demonstrando resultados positivos. Dessa forma, o fato dos servidores realizarem as capacitações fora de seu horário de expediente, gera liberdade e independência no processo de tomadas de decisão do PDV em relação à temporariedade das gestões institucionais.

Conclusões

Como o PDV se encontra em andamento, as conclusões são parciais e refletem mais uma expectativa do que números e resultados precisos por si só. No entanto, no período de 10 meses foram realizados presencialmente 12 cursos com a participação direta de participantes de 12 instituições distintas, com preparação de pessoas para atuação como extensionistas. O que foi vivenciado até o momento demonstra que é possível superar os muros da academia e ir além do seu entorno, pois entende-se que o caráter da extensão, em vias da sociedade do conhecimento, deve ser expandido globalmente, inserindo, neste contexto, entes extranacionais como colaboradores e construtores de uma perspectiva da compreensão de soluções locais baseadas em experiências globais. Observamos, assim, que é possível fazer parcerias e trabalhar em equipe. É possível também inserir os extensionistas no planejamento e produção de materiais, auxiliando a formação de estudantes protagonistas.

Referências:

DA SILVA, Erick Viana. Globalização e Indústria Farmacêutica: para além da saúde, uma questão de mercado. **CIENTEC**, p. 124. Disponível em http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CCwQFjAA&url=http%3A%2F%2F200.133.17.83%2Fcientec%2Fuserfiles%2Ffile%2FCIENTEC%25202%2Fartigo%252011.pdf&ei=zVQ_U9k3iKuxBK2agLgD&usg=AFQjCNFFJPMkIXh6hedodJRTG_35gVUmmg&bvm=bv.64125504,d.cWc Acesso em 01 de Abril de 2013.

FORINTER, Fórum de assessores de relações internacionais, documento base. 2009.